



Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude
Secretaria Executiva de Assistência Social
Gerência de Gestão do Trabalho e Educação Permanente
Fundação Apolônio Salles



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA

 **PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL



CURSO

CURSO DE INDICADORES PARA DIAGNÓSTICO E ACOMPANHAMENTO DO SUAS E ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO À POBREZA

Módulo I

VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL NO SUAS

Facilitadora: Nínive Fonseca Machado



O Curso

CONTEÚDO DESSE MÓDULO

- Avaliação Sistêmica: definição e tipos
- Produtos que podem ser apresentados como resultados
- Vídeo: Avaliação, Métodos e técnicas de pesquisa



Avaliação Sistêmica

Avaliação é um **conjunto de procedimentos** técnicos para produzir informação e conhecimento acerca do desenho, da implementação e da validação de políticas, programas e/ou projetos sociais.

O processo de avaliação busca promover a **transparência dos recursos** utilizados, visando avaliar a pertinência de continuidade, expansão, modificação e até mesmo sua descontinuidade.

Avaliação pressupõe a sistematização de **informações varadas**



Questões chave:

- Contexto de atuação do programa;
- Público;
- Desafios na implementação;
- Resultados de curto prazo;
- Impactos sociais de longo prazo;
- Custos de operação do Programa



Atenção



Monitoramento

É um processo **sistemático e contínuo de acompanhamento** de um programa ou projeto social baseado em um conjunto de informações que permite uma avaliação rápida da situação e uma identificação do momento atual e das possíveis fragilidades do programa. Ou seja, **monitoramento e avaliação se complementam** para gerar informações mais resumidas ou ampliadas sobre o programa, projeto ou serviço.





Vídeo sobre monitoramento

https://youtu.be/Gr_FJNpuUPs



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA

 **PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL



Classificação das avaliações

Avaliação Ex-ante: realizada antes do início do programa para a caracterização do público alvo e saber as dimensões do programa e projeto

Avaliação Ex-post: realizada no final da execução, visa a análise comparativa das mudanças ocorridas e aferição dos resultados do programa

Avaliação de Processos: pode ser feita ao longo do processo para verificar possíveis gargalos e dificuldades na implementação



Antes de começar a avaliar

1. Avaliabilidade do programa

Antecipar a avaliação para um tempo não oportuno pode trazer algumas consequências.

Uma **avaliação precoce pode atrapalhar o desenvolvimento** do projeto para a obtenção de recursos financeiros, por exemplo.

Uma boa proposta de intervenção **pode ser desvalorizada ao não ter seu tempo ideal** de implementação.

Quando as rotinas básicas do programa não estão estruturadas e operando, a avaliação **pode produzir resultados inconsistentes**, positivos ou negativos.





Perguntas importantes

- O programa está, de fato, funcionando?
- Suas atividades estão ocorrendo?
- Existem bases de dados para avaliação do programa?
- Há o uso de ferramentas de monitoramento e/ou sistema de gestão?



Etapas do processo avaliativo

2. Concepção da pesquisa

Uma avaliação deve ter **propósitos factíveis** com relação ao **tempo e aos recursos** disponíveis.

Em **programas implementados recentemente**, é necessária a **avaliação de processos** e atividades, como nas avaliações formativas, que possibilita identificar dificuldades e a qualidade dos serviços prestados.

Já no caso de programas implantados há mais tempo, pode ser necessário realizar avaliações somativas para analisar as contribuições do programa na resolução do problema que motivou sua proposição.





Perguntas importantes

- Por que atividades específicas não se desenvolvem plenamente?
- Por que, em algumas regiões, o programa obtém mais resultados?
- Os serviços estão de acordo com os padrões de qualidade definidos?
- Qual o alcance do programa?
- Quais são os públicos atendidos pelo projeto?



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA





Etapas do processo avaliativo

3. Desenho metodológico

Nesta etapa, define-se **qual deve ser a melhor estratégia metodológica** para produzir evidências que respondam às perguntas avaliativas de interesse.

- A produção das questões gerais a serem respondidas.
- As delimitações de contextos territoriais e sujeitos a serem abordados.
- O levantamento das questões éticas para definições acerca de questões de prazos e recursos.



Perguntas importantes

- Qual o método que será utilizado? (quantitativo, qualitativo, ambos)
- Quem será responsável pela pesquisa (equipe interna, externa, mista)
- Quais serão as estratégias para coleta de dados utilizados (questionário, entrevista, observação, grupo focal, etc.)



Etapas do processo avaliativo

4. Realização do trabalho de pesquisa

Importante lembrar da necessidade de:

- Treinamento da equipe
- Realização de Pré-teste de questionários ou roteiros de entrevista
- Planejamento logístico da coleta de dados
- Supervisão do trabalho de campo
- Análise da coleta de dados

Não é necessário esperar acabar o trabalho de campo para se começar a análise e sistematização dos dados



Etapas do processo avaliativo

5. Análise e interpretação dos dados

A etapa de análise e interpretação dos resultados pode acontecer com a **pesquisa ainda em andamento**. Isso facilita a **identificação de problemas de coleta a tempo de corrigi-los** e ainda permite o teste de hipóteses e uso de descobertas durante o trabalho de campo.

Avaliação prévia pode esclarece:

- pontos de ajustes;
- imputação de valores em variáveis com respostas inconsistentes;
- reavaliação de amostra;
- reclassificação de variáveis e procedimentos que aprimorem o trabalho de campo.





Importante lembrar

- **“Dados não falam por si só”** – os dados devem ser interpretados a partir das orientações das linhas interpretativas das equipes de avaliação.
- **Diferentes interpretações** de resultados revelam uma **postura científica** e pessoal muito honesta com a pesquisa.
- Avaliações apoiam-se em **procedimentos metodológicos nítidos** e precisam de disciplina em reconhecer limites das técnicas.

Avaliador avalia, não decide sobre os rumos de um programa ou projeto.



Etapas do processo avaliativo

6. Produção do relatório avaliativo

Três pontos essenciais na estrutura do relatório

Finalidade - O relatório precisa ser claro, organizado e objetivo para responder às perguntas avaliativas que motivaram a investigação.

Objetivo - O objetivo do relatório deve ser o de comunicar as principais descobertas da pesquisa aos grupos com potencial interesse.

Organização - A melhor forma de trazer clareza ao relatório é organizá-lo por temas gerais ou de acordo com as perguntas fundamentais para a avaliação.



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA

PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



Ciclo das políticas públicas

Exemplo de Plano de Avaliação Sistemática.pdf - Adobe Acrobat Reader DC (32-bit)

File Edit View Sign Window Help

Home Tools Exemplo de Plano d... x

Sign In

1 / 1 83.7%

Diagrama 2: Mapa de Processos e Resultados de projeto de EJA

RECURSOS Recursos financeiros e técnicos, acervo material, audiovisual e engajamento de entidades parceiras.	ATIVIDADES Divulgação e adesão de estudantes potenciais. Formação e acompanhamento pedagógico dos professores. Organização e oferta regular de aulas. Acompanhamento da presença/evasão dos estudantes. Articulação institucional com assistência social. Prestação de contas e acompanhamento com a Secretaria de Educação do município.	PRODUTOS Aulas regulares com ministração do conteúdo programático. Oportunidades de socialização e convívio da turma.	RESULTADOS Estudantes concluintes da EJA. Retomada de projetos pessoais de vida, estudo e trabalho.	IMPACTOS Certificação formal da EJA. Volta ao sistema escolar (médio, técnico ou superior). Inserção mais qualificada no mercado de trabalho. Rompimento do ciclo intergeracional de pobreza.
CONTEXTO Público-alvo: jovens e adultos de baixa renda, evadidos já há algum tempo do ensino regular, residentes na Maré. Condições de oferta: alto desemprego, restrição de serviços públicos e exposição à violência.		PRESSUPOSTO Garantia de condições básicas (Bolsa Família, creches etc.).	PRESSUPOSTO Regularidade dos serviços públicos. Oferta de empregos e oportunidades.	

Convert, edit and e-sign PDF forms & agreements

Free 7-Day Trial

POR 8:04 PM
PTB 11-May-21



Como essas avaliações podem ser realizadas?

Avaliações externas: podem garantir maior independência técnica, mas também não possuem conhecimento específica da realidade estudada por exemplo.

Avaliações com equipes internas: a grande vantagem é o profundo conhecimento dos gargalos e dos processos de dificuldade de implementação e gestão do programa. No entanto, podem precisar de auxílio de membros externos para proposições de soluções, e novos caminhos.

Avaliação com equipes mistas: garantem a combinação do conhecimento aprofundado das equipes envolvidas na execução com o apoio técnico de especialistas

Avaliações participativas: essa modalidade pressupõe a participação do público alvo no processo de coleta e sistematização da informação



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA

PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



Ciclo das políticas públicas





Avaliação segundo as necessidades de informação:

Que dados eu preciso?

Avaliação Diagnóstica – identificação da problemática social e necessidade de elaboração do programa.

Levantamento de **informações contextuais** (condições de vida, contexto econômico, restrições ambientais), no dimensionamento da demanda social e na caracterização dos públicos potencialmente atendidos, assim como na capacidade de gestão e de oferta de serviços nas localidades de intervenção.

Exemplo

Perfil das pessoas e famílias no Cadastro Único do Governo Federal



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



Perfil das pessoas e famílias no Cadastro Único do Governo Federal





Perfil das pessoas e famílias no Cadastro Único do Governo Federal

Índice de ilustrações

Índice de gráficos

Gráfico 1. Evolução do número de famílias com renda familiar <i>per capita</i> de até meio salário-mínimo no Cadastro Único (Em milhões de famílias).	14
Gráfico 2. Percentual de famílias cadastradas no Cadastro Único, por faixa de número de meses em desatualização.	17
Gráfico 3. Famílias registradas no Cadastro Único, segundo a renda.	19
Gráfico 4. Localização do domicílio das famílias cadastradas.	20
Gráfico 5. Arranjo familiar das famílias cadastradas.	21
Gráfico 6. Arranjo familiar das famílias cadastradas, por faixa de renda familiar <i>per capita</i> .	21
Gráfico 7. Porcentagem de famílias com acesso simultâneo aos serviços de abastecimento de água pela rede pública, coleta de lixo, escoamento sanitário adequado e energia elétrica, por faixa de renda familiar <i>per capita</i> .	22
Gráfico 8. Proporção de famílias cadastradas e beneficiárias, por região.	23
Gráfico 9. Pessoas registradas no Cadastro Único, por faixa de renda familiar <i>per capita</i> .	32

Índice de tabelas

Tabela 1. Faixa de renda familiar <i>per capita</i> , por região.	24
Tabela 2. Média e desvio-padrão da renda familiar <i>per capita</i> antes do PBF, por região.	24
Tabela 3. Localização do domicílio, por região – número de famílias e percentual.	25
Tabela 4. Material predominante das paredes externas do domicílio, por região – número de famílias e percentual.	26
Tabela 5. Domicílio tem água canalizada para, pelo menos, um cômodo, por região – número de famílias e percentual.	27
Tabela 6. Forma de abastecimento de água do domicílio, por região demográfica – número de famílias e percentual.	27
Tabela 7. Forma de escoamento dos domicílios, por região – número de famílias e percentual.	28
Tabela 8. Destino do lixo do domicílio, por região – número de famílias e percentual.	29
Tabela 9. Forma de iluminação utilizada no domicílio, por região.	30



Avaliação segundo as necessidades de informação:

Que dados eu preciso?

Avaliação de Desenho – apoia o desenho do programa em si.

Consiste em uma compilação de estudos já realizados sobre a temática do projeto social, abordando eventuais programas e projetos já idealizados, identificando as estratégias de intervenção adotadas que deram certo, para fins de ajudar no desenho do arranjo operacional do projeto.

Exemplo

Programas de transferência de renda: do desenho à implementação



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA





MECANISMOS FINANCEIROS E DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL.
TRANSFERÊNCIA DE RENDA E NOVOS MODELOS DE GESTÃO PARA
O REPASSE DE RECURSOS ENTRE EMPRESAS E COMUNIDADES

Programas de transferência de renda: do desenho à implementação

2 Programas
de transferência
de renda:
*do desenho
à implementação*



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA





Programas de transferência de renda: do desenho à implementação

Esse estudo aponta diversos aspectos da arquitetura de programas, como o Bolsa Família e outras **experiências internacionais**.

Apresenta:

- Desenhos alternativos de programas;
- Condições de implementação;
- Critérios de elegibilidade;
- Técnicas de seleção de beneficiários;
- Modalidades de benefícios e
- Instrumentos de gestão operacional.



Avaliação segundo as necessidades de informação:

Que dados eu preciso?

Avaliação de implementação – acompanha o processo de implementação e gera informações.

Nesta etapa, realizam-se as atividades planejadas e o **acompanhamento da execução** por meio de indicadores de gestão e de monitoramento.

Nesse tipo de avaliação, procura-se analisar os **nós críticos que dificultam a plena operação dos programas**, como:

- A disponibilidade de recursos humanos;
- Os recursos orçamentários;
- Os equipamentos públicos disponíveis;
- O relacionamento com atores de outras esferas de governo

Exemplo

Estudos Etnográficos sobre o Programa Bolsa Família entre Povos Indígenas



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA

 **PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL



Estudos Etnográficos sobre o Programa Bolsa Família entre Povos Indígenas

SUMÁRIO EXECUTIVO

ESTUDOS ETNOGRÁFICOS SOBRE O PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA ENTRE POVOS INDÍGENAS

Contratação Pessoa Física
Brasília, Fevereiro de 2015.

SECRETARIA DE AVALIAÇÃO E GESTÃO DA INFORMAÇÃO
MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME



Estudos Etnográficos sobre o Programa Bolsa Família entre Povos Indígenas

Esse estudo buscou entender:

- Como estava sendo implantado o PBF entre povos indígenas;
- Quais foram as dificuldades de acesso ao programa e outras ações públicas;
- Quais os problemas de deslocamento às cidades na retirada dos benefícios;
- Quais os riscos e os impactos da monetarização.



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA





Avaliação segundo as necessidades de informação:

Que dados eu preciso?

Avaliação de resultados e Impactos – analisa se a intervenção provocou mudanças na realidade social.

Busca avaliar se o projeto social formulado **conseguiu provocar mudanças** na realidade social que o originou, levando em conta a complexidade de seu desenho e dos arranjos operacionais.

Exemplo

Avaliação de Impacto do Programa Bolsa Família – 2ª rodada



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA

 **PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL



Avaliação de Impacto do Programa Bolsa Família – 2ª rodada



SUMÁRIO EXECUTIVO

AVALIAÇÃO DE IMPACTO DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA - 2ª RODADA (AIBF II)

Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação
Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome

Brasília, junho de 2012



Avaliação de Impacto do Programa Bolsa Família – 2ª rodada

Esse estudo:

- Compara as **mudanças socioeconômicas** observadas **entre famílias beneficiárias e não beneficiárias** do programa;
- Investiga os efeitos concretos do programa em termos de **melhoria quantitativa e qualitativa** em relação a:
 1. Alimentação das famílias beneficiárias;
 2. Ampliação do acesso e permanência à escola;
 3. Acesso aos serviços de saúde;
 4. Reflexos do programa na participação desse público no mercado de trabalho.



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



Avaliação segundo as necessidades de informação:

Que dados eu preciso?

Avaliação de custos e efetividade - analisa os custos gastos para execução considerando o período, o local, etc. Também chamada de **avaliação econômica**

Analisa os custos envolvidos na operacionalização de atividades, equipamento e pessoal de um programa, projeto ou serviço. É uma informação importante para avaliar a oportunidade de melhorias, eficiência, continuidade, descontinuidade ou expansão dos programas, projetos e serviços.

Exemplo

Texto para discussão IPEA 2505



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA

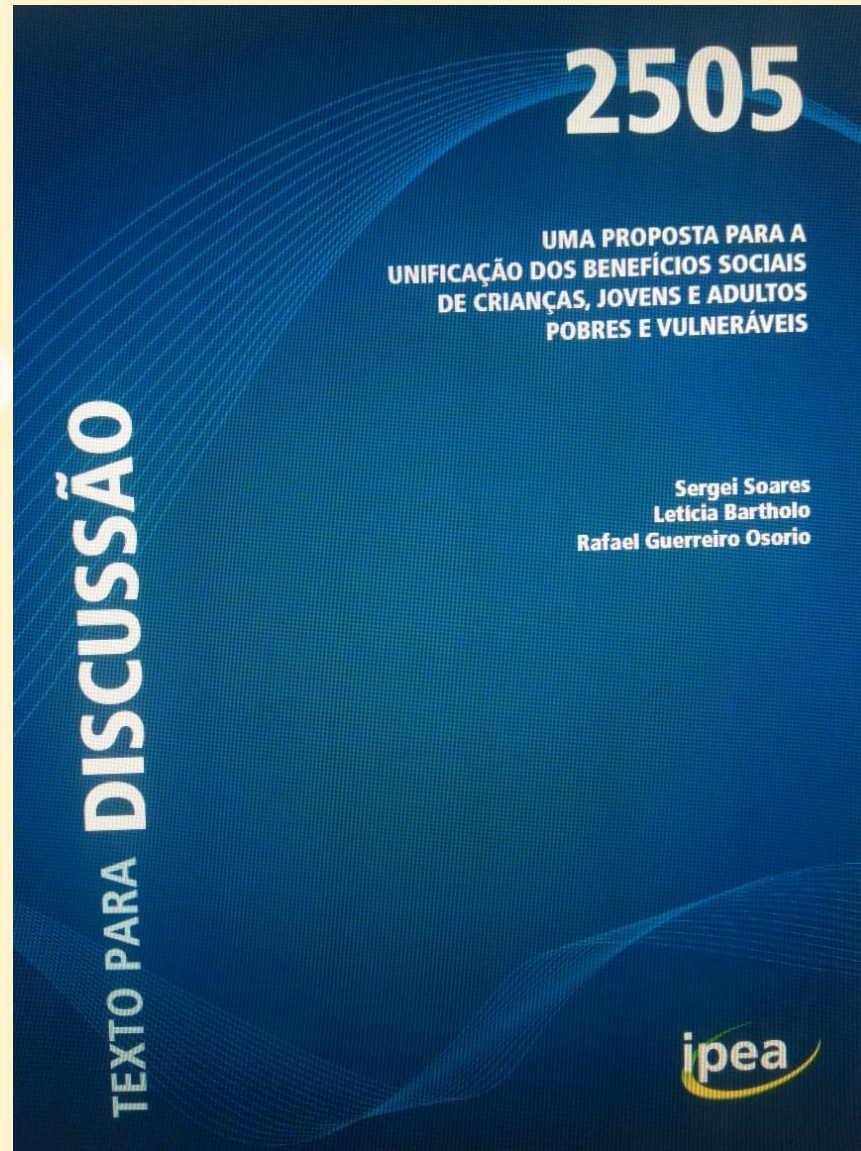


PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



Texto para discussão IPEA 2505

Uma proposta para a
unificação dos
benefícios sociais de
crianças, jovens e
adultos pobres e
vulneráveis



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA





Texto para discussão IPEA 2505

Uma proposta para a
unificação dos
benefícios sociais de
crianças, jovens e
adultos pobres e
vulneráveis

Esse estudo tem o propósito de sugerir um **piso de proteção social para crianças**.

Os autores fazem uma **análise comparativa** dos efeitos positivos gerados (custo-efetividade) sobre a **distribuição de renda** domiciliar e sobre a **extrema pobreza** de quatro programas federais:

- Bolsa Família;
- Salário-família;
- Isenções fiscais de crianças no Imposto de Renda;
- Abono Salarial.

O **Programa Bolsa Família** seria, na análise comparativa, aquele com **maior efetividade na redução da desigualdade e da extrema pobreza**.



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA





Produtos que podem ser apresentados como forma de sistematização das avaliações

- 1. Estudos avaliativos** - São análises de políticas e programas com base em dados secundários ou documentos (artigos e trabalhos acadêmicos) produzidos em universidades e centros de pesquisa.
- 2. Pesquisas de avaliação** – São levantamentos primários, qualitativos ou quantitativos, que visam à produção de evidências **mais específicas** e necessárias ao aprimoramento da intervenção. São produzidos, em geral, sob encomenda de Ministérios, órgão de controle ou financiadores do programa ou projeto.



Produtos que podem ser apresentados como forma de sistematização das avaliações

3. Meta-análises ou meta-avaliações – São sínteses de estudos e pesquisas de avaliação acerca de um programa ou projeto específico, que foram realizados por diferentes pesquisadores ou instituições, em momentos distintos, com propósitos, metodologias e amostras particulares.

Meta-avaliação levanta informações e reúne evidências plurais e contextualizadas acerca dos programas, mostrando tendências gerais e situações mais específicas de onde e como as intervenções entregam o que elas se propõem (e em quais contextos e condições isso não se realiza).

Traz subsídios para a definição de temas de investigação primária posterior, qualitativa ou quantitativa, ao apontar dimensões impactadas, perfil de beneficiários, contextos de implementação etc.



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA

**PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL



Produtos que podem ser apresentados como forma de sistematização das avaliações

4. Relatórios-síntese e portais web – “Trata-se de um produto com informação mais sumária, na forma de indicadores gerais, para uma comunicação mais objetiva acerca de aspectos do diagnóstico, da implementação e dos resultados dos programas e projetos.”



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA





Para concluir

Avaliação Sistêmica

É uma **atividade estruturada** de produção de dados e informações que visualiza um projeto ou programa como um **sistema aberto**, com diversos componentes entre seu início e fim, em interação com os públicos-alvo, as instituições e o contexto em que se insere.

Para a realização da avaliação sistêmica como metodologia de produção de conhecimento, utilizam-se diferentes métodos de pesquisa.



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA

 **PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL



Para concluir

Avaliação Sistêmica

Para a efetividade de um programa é necessário ir além da realização de um diagnóstico inicial. É necessário estudar a:

- Demanda social;
- Contexto de operação;
- Formulação de um desenho apropriado para a intervenção;
- Identificação dos problemas recorrentes da implementação operacional;
- Resolução dos problemas que os programas enfrentam



Vídeo

Avaliação: Métodos e Técnicas

<https://youtu.be/HDyt1s3yg3w>



**Para Maiores
Informações**

Cursos gratuitos online de avaliação e materiais

Fundação Itaú Social

<https://polo.org.br/>

Fundação Perseu Abramo

<https://fpabramo.org.br/>



OBRIGADA

ninivefm@yahoo.com.br



Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude
Secretaria Executiva de Assistência Social
Gerência de Gestão do Trabalho e Educação Permanente

www.sigas.pe.gov.br
E-mail: capacitasuas.pe@sdscj.pe.gov.br
Telefone: 81 3183 0715

Fundação Apolônio Salles
Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE

E-mail: capacitasuas.ufrpe@ufrpe.br



Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA

